

Nada a dizer, só a mostrar

Paulo Timm – A Folha, Torres RS – 17 ago.

Pronto! Começou a campanha eleitoral cuja maior atenção recai sobre a escolha do futuro Presidente. Treze candidatos foram registrados no Tribunal Superior Eleitoral, com a ressalva de que Lula, pelo impedimento por estar condenado em II Instância será substituído por Haddad em momento oportuno. Esta atitude do PT, de retardar a dita substituição, já divide o Partido, havendo uma forte tendência liderada por Jaques Wagner, ex governador da Bahia, para que isso ocorra imediatamente. A partir de agora, pois, façam suas avaliações e tomem suas decisões, sabendo que vencerá e tomará posse, no dia 01 de janeiro de 2019, aquele que obtiver maior número de votos válidos na urna. Por ora, todos concorrem ao segundo turno, pois nenhum emerge com perfil francamente majoritário na preferência nacional. A grande dúvida nacional é se passarão ao segundo turno um candidato de direita e outro de esquerda ou se dois candidatos de direita, eis que dificilmente PT e PDT subiriam ao pódio. Paiva, também, grande dúvida sobre o desempenho de Marina. Crê-se que, se Alckmin não decolar até os últimos dias, ela possa recolher o voto útil do centro. Voto nulo, em branco e abstenção não contam. Não faltam, também, fartos debates em todas as cadeias da Mídia, nas Redes Sociais, em diversas entidades profissionais e de classe. Duas dezenas de pesquisas terão circulado na semana 13 – 20 de agosto, contribuindo, também, para evidenciar as tendências gerais do eleitorado. Em todas elas Lula lidera, mas como não será oficializado, isso apenas indica seu peso como influenciador eleitoral. Preocupa, também, em todas, elas o que se convencionou chamar voto em "Ninguém", a soma de todos os que estão de mal com o processo e nem querem saber de votar. Ver, por exemplo, em InfoMoney · [Mais sobre pesquisas eleitorais presidente agosto 2018](#).

O resto, é nada dizer, só mostrar. Espiem as últimas Pesquisas:

Pesquisa Instituto Paraná Pesquisas - Fonte 247

Novo levantamento do Instituto Paraná Pesquisas mostra o quadro de preferências do eleitorado estagnado, sem alteração alguma desde a pesquisa de 31 de julho: Lula segue líder com 30,8% (29% em 31 julho), Bolsonaro tem 22% (21,8% na anterior), Marina está com 8,1% (9,2%), Alckmin parado em 6,6% (6,2%), Ciro com 5,9% (6%) e Álvaro Dias também parado com 4% (4,2%). Os demais candidatos têm 1% ou menos que isso. Uma novidade na pesquisa: 64,1% acreditam que a candidatura de Lula será impugnado, 30,4% dizem que ele "conseguirá ser candidato" e 5,5% não sabem ou não opinaram.

Jair Bolsonaro: 23,9%  
Marina Silva: 13,2%  
Ciro Gomes: 10,2%  
Geraldo Alckmin: 8,5%  
Álvaro Dias: 4,9%  
Haddad: 3,8%

Cabo Daciolo: 1,2%  
Amoedo: 1,1%  
H. Meirelles: 0,9%  
Vera: 0,9%  
Boulos: 0,7%  
Eymael: 0,4%  
Não sabe: 6,8%  
Nenhum: 23,1%

## **Ultima Pesquisa Eleitoral - RECORD**

Haddad já tem 6% em pesquisa divulgada pela Record  
Com a presença de Lula, o ex-presidente aparece na liderança, com 29%, ante Bolsonaro com 19%, Alckmin com 9%, Marina com 8%, Ciro com 7% e Alvaro Dias com 6%

<https://www.revistaforum.com.br/haddad-ja-tem-6-em-pesquisa-divulgada-pela-record/>

---

## CENÁRIOS

Paulo Timm – Especial para REPORTER INDEPENDENTE , Brasília .ago 21

O experimentado jornalista Leonardo Mota Neto , em sua análise dos resultados IBOPE divulgados no dia 20 passado, conclui que há dez cenários no segundo turno das eleições, os quais poderão ser redefinidos em função dos programas eleitorais no rádio e TV, com chance, até de um desfecho no segundo turno.

<http://www.cartapolis.com.br/novo/index.php/home/k2-categories/item/661-com-pesq>

CENÁRIO 1; BOLSONARO contra MARINA.

CENÁRIO 2: BOLSONARO contra CIRO

CENÁRIO 3: BOLSONARO contra ALCKMIN.

CENÁRIO 4: BOLSONARO contra HADDAD.

CENÁRIO 5: MARINA contra CIRO.

CENÁRIO 6: MARINA contra ALCKMIN.

CENÁRIO 7; MARINA contra HADDAD.

CENÁRIO 8; CIRO contra ALCKMIN.

CENÁRIO 9; CIRO contra HADDAD.

CENÁRIO 10; ALCKMIN vontra HADDAD.

Sobre eles, que não são poucos e que refletem, na verdade, a ausência de um grande líder nestas eleições, tezi as seguintes considerações:

Se não der Haddad, dará Marina no segundo turno, contra Bolsonaro.

Geraldo Alkmin está mal até em São Paulo e, de forma geral no SUL-SUDESTE, onde "deveria" estar muito bem para levantar vô e compensar suas perdas ao norte do país. Não consegue.

Ciro até reagiu um pouco, mas está muito isolado e perde redondamente no Nordeste, onde as composições heterodoxas de PMDB e Centrão imperam pra todo lado, menos para o PSDB e PDT. Ciro tenta compensar catando escassos votos no Centro Oeste, de poucos eleitores. Não consegue avançar muito.

Sobra, pois, Marina neste embolado. Ela, contudo, não consegue entrar fundo no povão, apesar do perfil que o Silva encerra. Não diz como vai retomar a economia, melhorar o emprego, situar o Brasil no cenário internacional e nos fluxos de Investimento e Tecnologia. Paira, enfim, num céu de virgem inca.

Daí, concludo eu, , sem entrar no mérito, que o Cenário 4, BOLSONARO x HADDAD é o mais provável. Mas como eleição majoritária é afeto e carisma. desde 1950, inclusive nas escolhas de Collor e Jânio, ainda é difícil dizer se Haddad sairá o grande vencedor. Carismático ele não é, mas Lula, que deverá respaldá-lo entregando-lhe afeto. Resta saber se Lula conseguirá transferir este afeto l para HADDAD, iluminando, com este gesto, as lacunas do seu "poste", que muito difere de Dilma Rouseff.

Bolsonaro, enfim, não é carisma nem afeto. É apenas expressão da fatia dos eleitores favorável à saída autoritária, anti-democrática e saudosa do regime militar.. Entra no segundo turno mas dele não deve sair-se bem. A grande maioria dos brasileiros , segundo diversas pesquisas, ainda prefere um Estado Providencial, expresso pela esquerda, desde que ela, naturalmente, não delire com sonhos revolucionários.

.....